

ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE CABOTAGEM NO BRASIL

WORKSHOP Nº2: Revisão do diagnóstico e dos incentivos à Cabotagem



Brasília, 11 Junho 2015

- A. Objetivos da reunião**
- B. Explicação da metodologia do Workshop**
- C. Revisão dos aspectos mais relevantes do diagnóstico**
- D. Discussão sobre os incentivos apresentados**

Objetivos da reunião

Finalidade: desenvolvimento do Workshop n° 2

- Explicação do conteúdo metodológico e das atividades a serem realizadas
- Exposição das considerações mais relevantes da atividade de Diagnóstico do Setor
- Discutir as propostas de incentivos sugeridas pelo Consórcio
- Obter a percepção dos participantes quanto aos incentivos propostos e consolidar novas sugestões

A. Objetivos da reunião

B. Explicação da metodologia do Workshop

C. Revisão dos aspectos mais relevantes do diagnóstico

D. Discussão sobre os incentivos apresentados

A metodologia proposta para o workshop visa conferir dinamismo ao evento, considerando a participação dos convidados para validação das propostas sugeridas pelo Consórcio e outras contribuições a serem apresentadas

Desenvolvimento dos incentivos

- Análise de marco regulatório com vistas a identificar possíveis mudanças para o desenvolvimento da cabotagem – medidas factíveis
- As características do setor reduzem significativamente sua competitividade frente aos demais modais de transporte, por exemplo as restrições de operadora, frota, financiamento
- Serviços atuais, fatores externos e internos definem a competitividade do setor
- As exigências formais para operação no setor de cabotagem, em comparação à praticada nos outros países, interfere na ponderação das propostas a serem apresentadas e encaminhadas



Identificação junto aos agentes envolvidos no setor:
Proposta de ações

Valoração do grupo de trabalho

Adaptação

- Validação e discussão do trabalho sob os seguintes critérios:
 - Conhecimento específico da matéria
 - Descrição do escopo das ações
 - Análise da estratégia do setor
 - Políticas do setor
 - Sensibilidade e possibilidade de alteração

A. Objetivos da reunião

B. Explicação da metodologia do Workshop

C. Revisão dos aspectos mais relevantes do diagnóstico

D. Discussão sobre os incentivos apresentados

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

As ações da linha estratégica 1 visam a redução das exigências formais e da fiscalização que recaem sobre a carga de cabotagem - muitas são de competência da Secretaria da Receita Federal

Barreiras identificadas por linha estratégica

Barreiras identificadas		Linhas estratégicas - Iniciativas propostas
1	Morosidade na movimentação de cargas de cabotagem	1. Facilitação alfandegaria e alívio das exigências formais
2	Excesso de requisitos das empresas para operar cabotagem	
3	Extensa regulamentação da Receita Federal do Brasil para a carga nacional	
4	Ausência de plano regulatório que incentive o OTM a utilizar a cabotagem	
5	Custos no transporte multimodal são mais elevados quando comparados com os do transporte rodoviário	
6	Lentidão na operação, espera e desembarço para liberação da carga	
24	Muitos órgãos envolvidos (falta de coordenação, cadeia logística complexa)	

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

A linha estratégica 2 visa estabelecer o marco regulatório propício à cabotagem, possibilitando políticas favoráveis ao modal e pontes marítimas, em relação a outros tipos de transporte e de navegação

Barreiras identificadas por linha estratégica

Barreiras identificadas		Linhas estratégicas - Iniciativas propostas
7	Elevados custos fiscais para aquisição de embarcações no mercado estrangeiro	2. Desenvolvimento de normativa específica para cabotagem e transporte multimodal
8	Saturação dos estaleiros	
9	Âmbito de aplicação da Cabotagem insuficiente	
10	Poucos serviços atendidos pela cabotagem	
11	Carga tributária elevada	
12	Necessidade de notificação com 2 dias de antecedência sobre a chegada da embarcação no porto	
13	Dificuldades no ressarcimento e uso do AFRMM	
14	Política de preços do combustível para cabotagem desfavorável se comparada a outros modais	

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

A linha estratégica 3 visa aprimorar o planejamento da cabotagem, em vistas a questões econômico-financeiras condizentes para aumentar a disponibilidade de infraestrutura para as cargas transportadas

Barreiras identificadas por linha estratégica

Barreiras identificadas		Linhas estratégicas - Iniciativas propostas
6	Lentidão na operação, espera e desembarço para liberação da carga	3. Ferramentas de planejamento da cabotagem e desenvolvimento de infraestrutura
10	Poucos serviços atendidos pela cabotagem	
15	Planos de desenvolvimento (PNLT, PPA) não aprofundam as necessidades do setor	
16	Inexistência de programas e fundos específicos de desenvolvimento da cabotagem	
17	Escassa oferta de infraestrutura e terminais	
18	Saturação da concorrência pelos berços	
19	Baixo investimento em infraestrutura: dificuldades e ineficiências nos acessos marítimos e terrestres aos portos	
20	Poucas vagas para a realização da formação prática de tripulação (PREST)	

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

As ações da linha estratégica 4 estabelecem incentivos para as empresas que utilizarem o transporte multimodal e para os trabalhadores dos navios que operem serviços de cabotagem, com o objetivo de aumentar a atratividade da cabotagem

Barreiras identificadas por linha estratégica

Barreiras identificadas		Linhas estratégicas - Iniciativas propostas
4	Inexistência de plano regulatório que incentive o OTM utilizar a cabotagem	4.Incentivos ao transporte
5	Elevados custos multimodais quando comparados com os custos do transporte rodoviário	
6	Lentidão na operação, espera e desembarço para liberação da carga	
7	Elevados custos fiscais para aquisição de embarcações no mercado estrangeiro	
11	Carga tributária elevada	
21	Ausência de incentivos fiscais específicos para cabotagem	
22	Baixo ou ineficaz incentivo ao transporte multimodal	
23	Custos dos serviços portuários são elevados	

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

Demais ações propostas visam o desenvolvimento da cabotagem, competitividade com o modal rodoviário, desenvolvimento de tecnologias de informação nos portos e o meio ambiente

Barreiras identificadas por linha estratégica

Barreiras identificadas		Linhas estratégicas - Iniciativas propostas			
24	Excessivos órgãos envolvidos (falta de coordenação, complexa cadeia logística)	5. Promoção da Cabotagem			
25	Falta de promoção da cabotagem				
26	Dificuldades para acessos a informação para planejamento				
27	Concorrência desfavorecida se comparada com outros modais		6. Concorrência e condições gerais no transporte		
6	Lentidão na operação, espera e desembarço para liberação da carga			7. Desenvolvimento e integração de TI	
28	Falta de adesão integral à política do Porto Sem Papel				
29	Falta de adesão integral das Autoridades Portuárias para atendimento ao Portolog				
30	Falta de implementação das tecnologias de informação existentes no mercado				
31	Custos externos não transferidos ao transporte: falta de programas de monitoramento, quantificação e avaliação dos custos externos				8. Meio Ambiente

- A. Objetivos da reunião**
- B. Explicação da metodologia do Workshop**
- C. Revisão dos aspectos mais relevantes do diagnóstico**

- D. Discussão sobre os incentivos apresentados**

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

As ações da linha estratégica 1 visam a redução das exigências formais e da fiscalização que recaem sobre a carga de cabotagem - muitas são de competência da Secretaria da Receita Federal

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 1: Facilitação Alfandegária e alívio das exigências formais			
	Ações	Líder	Prioridade
1.1	Distinção entre a carga doméstica e de comércio exterior e adaptação dos controles sobre a carga nacional no SISCOMEX, possibilitando que as cargas possam ser movimentadas nos terminais sem os prazos aplicados às de comércio exterior. A cabotagem tem que ser realizada com o mínimo de burocracia		
1.2	Desvincular a verificação do pagamento do AFRMM e da TUM da autorização de entrega da mercadoria correspondente pela Receita Federal do Brasil (nos descarregamentos sujeitos a controle aduaneiro) e da efetiva retirada da mercadoria da área portuária (nos descarregamentos não sujeitos a controle aduaneiro)		
1.3	Consolidar a figura do Operador de Transporte Multimodal que ofereça vantagens alfandegárias às empresas que se credenciem nesta figura		
1.4	Adequar os controles de inspeção sanitária nos navios que operem serviços regulares de cabotagem: Ampliação do prazo de validade do certificado de livre prática para os navios de cabotagem.		
1.5	Alterar a base de incidência da TUM para que seja devida por manifesto emitido e não por conhecimento de embarque		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

A linha estratégica 2 visa estabelecer marco regulatório propício, possibilitando políticas favoráveis para cabotagem e pontes marítimas, em relação a outros tipos de transporte e de navegação

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 2: Desenvolvimento de regulamento específico para cabotagem e transporte multimodal (1/2)			
	Ações	Líder	Prioridade
2.1	Regular o conceito de Pontes Marítimas: <ul style="list-style-type: none"> • Modificar a Lei nº 9.432, de 8 de Janeiro de 1997 para instituir novo tipo de navegação de cabotagem, as Pontes Marítimas, como um serviço que opere somente em portos nacionais. • Estabelecer um marco jurídico para a ponte marítima de acordo com a realidade logística do Brasil, na qual se defina a tipologia de portos e a tipologia de serviço (cargas, frequência etc.), com enfoque no transporte multimodal 		
2.2	Modificar a Lei Nº 9.432, de 8 de Janeiro de 1997 para incluir na definição de cabotagem os tráfegos entre países do Mercosul (medida depende de coordenação internacional com Mercosul)		
2.3	Criar Convênio ICMS no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz para que seja concedida isenção do ICMS nas operações com combustível destinado à navegação de cabotagem, a exemplo do que já existe para a navegação de longo curso.		
2.4	Alinhar os custos fiscais de aquisição de embarcações no mercado estrangeiro e no mercado nacional, quando estejam destinadas ao transporte de cabotagem. As isenções de PIS, COFINS e ICMS só serão concedidas quando da indisponibilidade dos estaleiros nacionais.		
2.5	Adaptação dos regulamentos dos portos para a redução do tempo de notificação de chegada do navio ao porto		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

A linha estratégica 2 visa estabelecer marco regulatório propício, possibilitando políticas favoráveis para cabotagem e pontes marítimas, em relação a outros tipos de transporte e de navegação

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 2: Desenvolvimento de regulamento específico para cabotagem e transporte multimodal (2/2)			
	Ações	Líder	Prioridade
2.6	<p>Alterar o art. 26 da Lei nº 10.893/2004 para redefinir as empresas beneficiárias do Fundo da Marinha Mercante, estabelecendo a seguinte prioridade na concessão dos recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1ª prioridade: Empresas Brasileiras de Navegação de cabotagem, longo curso, navegação interior e lacustre • 2ª prioridade: Estaleiros de construção e reparo de embarcações brasileiras 		
2.7	<p>Ampliar as possibilidades para aplicação dos recursos depositados na Conta Vinculada do AFRMM da empresa de navegação, permitindo a sua utilização no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pagamento do Imposto de Importação e demais encargos incidentes na aquisição de embarcações no exterior • Pagamento das contribuições patronais devidas ao INSS • Pagamento de impostos e encargos federais devidos pela EBN • Pagamento de docagem de embarcações de registro brasileiro realizada em estaleiro no exterior. 		
2.8	<p>Incluir no art. 52-C da Lei nº 10.893/2004, as possibilidades para aplicação dos créditos de ressarcimento de AFRMM já reconhecidos, mas ainda não depositados na Conta Vinculada do AFRMM da empresa de navegação, permitindo a sua utilização no pagamento de prestações e amortizações de financiamentos tomados com recursos do FMM</p>		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

A linha estratégica 3 visa aprimorar o planejamento da cabotagem, em vistas a questões econômico-financeiras condizentes para aumentar a disponibilidade de infraestrutura para as cargas transportadas

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 3: Ferramentas de planejamento do cabotagem e desenvolvimento de infraestrutura (1/2)			
	Ações	Líder	Prioridade
3.1	Acelerar a aprovação dos planos de expansão dos atuais terminais e desenvolvimento de projetos específicos de infraestrutura que aumentem a capacidade operacional nos portos e a concorrência portuária e que se incluam nos diferentes programas nacionais de investimento, crescimento, desenvolvimento, planejamento e competitividade		
3.2	Investimentos em novos equipamentos portuários e especialização de terminais para aumentar a eficiência nas operações portuárias, para todos os tipos de tráfego: cabotagem, feeder e longo curso		
3.3	Fomentar o aumento de vagas para a realização do Programa de Estágio (PREST) a bordo de navios nacionais e navios estrangeiros afretados por empresas nacionais		
3.4	Promover os projetos para aprimorar a integração dos modais de transporte e a integração da cabotagem com a cadeia de suprimentos, mediante a melhoria dos acessos portuários: <ul style="list-style-type: none"> • Conexão direta com as rodovias de alta capacidade mediante a criação de pistas de acesso rápido para mercadorias de cabotagem nos portos com essa vocação 		
3.5	Desenvolvimento de um único Plano Setorial de Transporte que integre todos os modais e tenha como objetivo principal o reequilíbrio da matriz de transportes, estabelecendo ações e objetivos para a transferência de modal e de fácil comprovação mediante indicadores que avaliem a consecução de objetivos		
3.6	Promover um plano integral de desenvolvimento da cabotagem com objetivos a médio prazo e medidas concretas a curto prazo, cujas propostas estejam alinhadas e integradas com o Plano Nacional de Logística e Transportes ou se for o caso com o Plano Setorial de Transporte		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

A linha estratégica 3 visa aprimorar o planejamento da cabotagem, em vistas a questões econômico-financeiras condizentes para aumentar a disponibilidade de infraestrutura para as cargas transportadas

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 3: Ferramentas de planejamento do cabotagem e desenvolvimento de infraestrutura (2/2)			
	Ações	Líder	Prioridade
3.7	Desenvolver programa piloto de ponte marítima para pesquisa entre operadores e usuários, para as rotas mais viáveis identificadas no estudo		
3.8	Promover, dentro do plano integral de desenvolvimento da cabotagem, um plano/tratamento específico para o desenvolvimento de pontes marítimas que se desenvolva em torno de diferentes corredores ao longo da costa brasileira		
3.9	Criação de um marco financeiro (ou adaptação do PAC) para a execução do plano de desenvolvimento do cabotagem e dotá-lo de um orçamento para sua execução, do qual se possam beneficiar as empresas que queiram empreender projetos que beneficiem a cabotagem e as Pontes Marítimas		
3.10	Novas autorizações para terminais, aumentando a oferta de serviços e a promoção da concorrência entre e dentro dos portos		
3.11	Criar um programa para estabelecer atracação preferencial para os navios de cabotagem -incluir nos contratos das licitações e nas outorgas de autorização dos terminais privados clausulas que se garantam janelas de atracação para a carga de cabotagem		
3.12	Implementação de Indicadores de Desempenho nos portos, que ofereçam aos usuários níveis de qualidade conhecidos e garantidos mediante o cumprimento de compromissos adquiridos		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

As ações da linha estratégica 4 estabelecem incentivos para as empresas que utilizarem o transporte multimodal e para os trabalhadores dos navios que operem serviços de cabotagem, com o objetivo de aumentar a atratividade da cabotagem

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 4: Incentivos ao transporte (1/2)			
	Ações	Líder	Prioridade
4.1	Alterar o art. 11 do Decreto no 8.257, de 29/05/2014, e Art. 37 da Lei 10.893/2004, para explicitar a exclusão da incidência da TUM sobre todas as cargas em que não incida AFRMM, inclusive as cargas com não-incidência com origem ou destino em portos das regiões Norte ou Nordeste		
4.2	Estabelecer preços máximos para a prestação dos serviços de praticagem nas diferentes Zonas de Praticagem, bem como preços diferenciados entre as navegações de longo curso e cabotagem		
4.3	<p>Criação de um registo de navios e companhias de navegação de cabotagem de Brasil onde se inscreva as empresas e navios que operem exclusivamente em portos nacionais. As empresas e navios operarão baixo umas condições fiscais vantajosas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imposto sobre a Renta das Pessoas Jurídicas (IRPJ): Redução do 70% • Imposto Sobre a Renda das Pessoas Físicas (IRPF): Redução do 70% • Alíquota para fins de recolhimento ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por parte do empregador: Redução do 70% 		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

As ações da linha estratégica 4 estabelecem incentivos para as empresas que utilizarem o transporte multimodal e para os trabalhadores dos navios que operem serviços de cabotagem, com o objetivo de aumentar a atratividade da cabotagem

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 4: Incentivos ao transporte (2/2)			
	Ações	Líder	Prioridade
4.4	<p>Promover a criação de incentivos ao transporte multimodal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer descontos às empresas que sejam clientes regulares dos serviços de cabotagem • Oferecer condições fiscais vantajosas às empresas para a carga movimentada mediante serviços de cabotagem 		
4.5	<p>Promover o estabelecimento de descontos nas tabelas portuárias para a navegação tendo em vista sua frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desconto na tabela de utilização da infraestrutura portuária instalações de acostagem: 50% • Desconto nas tabelas de utilização da infraestrutura portuária aquaviária (Inframár), utilização da infraestrutura portuária instalações terrestres e facilidades (Infraport) e armazenagem: 50% 		
4.6	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar o Incentivo à Marinha Mercante para embarcações de cabotagem, que não foi prorrogado após 31/12/2011 		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

As ações da linha estratégica 5 têm como objetivo dar conhecimento do transporte de cabotagem, suas vantagens e desvantagens, bem como como prover o seu desenvolvimento, mediante a criação de unidades de observação e promoção

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 5: Promoção da cabotagem			
	Ações	Líder	Prioridade
5.1	Implantar plano de comunicação e promoção da cabotagem e das Pontes Marítimas. Detalhar e valorar as vantagens frente aos demais modais		
5.2	Elaborar e divulgar guia explicativo do funcionamento do transporte multimodal, dos agentes envolvidos, usuários, empresas operadoras, opções de transporte, etc.		
5.3	Desenvolver uma unidade de observação do transporte no Brasil (em especial nacional), que garanta a obtenção de dados de transporte confiáveis e atualizados através de levantamentos e processe de maneira estatística, promovendo sua ampla publicidade. Atribuir-lhe também a tarefa de calcular e publicar os custos externos gerados pelos diferentes modos de transporte		
5.4	<p>Constituição de entidade que se encarregue da promoção da cabotagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de estudos de mercado de detalhe e a criação de rotas intermodais com a cabotagem • Serviços de assessoria e mediação entre empresas carregadoras, transportadoras, operadores marítimos, e ferroviários • Identificar e analisar problemas ou obstáculos que possam afetar às condições de competitividade da cabotagem • Conscientizar carregadores e especialmente operadoras, das possibilidades da cabotagem • Promover uma adequada formação de grupos de trabalho do setor • Promover alianças estratégicas entre operadores da cadeia de transporte com uma perspectiva multimodal do cabotagem 		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

A linha estratégica 6 visa diminuir a concorrência desleal verificada nos transportes rodoviário e marítimo

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 6: Concorrência e condições gerais do transporte			
	Ações	Líder	Prioridade
6.1	Promover a adequada fiscalização da Lei nº 13.103, de 2 de Março de 2015 - horas máximas de condução e pesos máximos		
6.2	Aprimorar a fiscalização dos postos da Polícia Rodoviária Federal, com pessoal destinado a verificação do cumprimento da legislação do transporte rodoviário de cargas		
6.3	Flexibilização da Resolução Normativa ANTAQ nº 01/2015, dentre as alternativas para a Cabotagem, com a finalidade de aumentar o número de embarcações disponíveis para a prestação dos serviços.		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

A linha estratégica 7 visa (i) aprimorar os sistemas de informação existentes nos portos ou em fase de implementação, e (ii) utilizar tais sistemas como instrumento de facilitação nos processos de liberação de carga nacional

Estabelecer também objetivos a longo prazo para a implementação de plataformas avançadas de intercâmbio de informação e de segurança

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 7: Desenvolvimento e integração da Tecnologia de Informação

Ações		Líder	Prioridade
7.1	Prosseguir com a implantação da política Porto Sem Papel e elaboração de um guia que acelere sua implantação entre usuários e contemple novos conceitos relativos as Pontes Marítimas, simplificando a tramitação.		
7.2	Elaborar um programa de implantação do sistema Portolog nos portos que ainda não se adequaram, que inclua estudos de viabilidade e projetos de implantação nos portos que sejam viáveis. Assegurar sua interligação com o Porto sem Papel.		
7.3	Desenvolver módulos específicos dentro das iniciativas de Portolog e Porto Sem Papel, que sejam específicas para a cabotagem para facilitar a tramitação do trânsito das mercadorias pelo porto		
7.4	Fomentar a implantação de uma plataforma tecnológica global como os PSPs ou PCS (Port Community Systems)		
7.5	Desenvolvimento de uma tecnologia integral de informação e monitoramento do trânsito de navios (semelhante à SafeSeaNet) que melhore a segurança marítima, portuária e meio ambiente bem como a eficiência no transporte marítimo		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

A linha estratégica 8 visa a redução dos impactos ao meio ambiente em razão dos transportes realizados, mediante o uso de combustíveis menos agressivos e a valoração dos custos externos

Iniciativas dentro da Linha Estratégica 8: Ações meio ambiente			
	Ações	Líder	Prioridade
8.1	Promover o desenvolvimento de um projeto que compare os custos externos no Brasil da cabotagem vs. outros modos incluindo: I) O cálculo de emissões de CO2 por parte as empresas II) Custo em infraestrutura III) Sinistralidade, acidentalidade e roubos, bem como modelos existentes de incentivos a programas de poupança		
8.2	Promover nos planos propostos (Plano Setorial de Transporte e plano Desenvolvimento de Cabotagem) o uso de combustíveis alternativos menos contaminantes, tanto no transporte rodoviário como no marítimo e dar apoio econômico aos projetos que considerem tal tecnologia, incluindo a infraestrutura necessária para o abastecimento da energia		

Medidas de aprimoramento do marco regulatório

Encerradas as considerações do Consórcio, as percepções dos convidados também são importantes para o estudo, com sugestão de outras propostas que visem alterar os impeditivos do modal

Outras iniciativas:			
	Ações	Líder	Prioridade
9.1			
9.2			